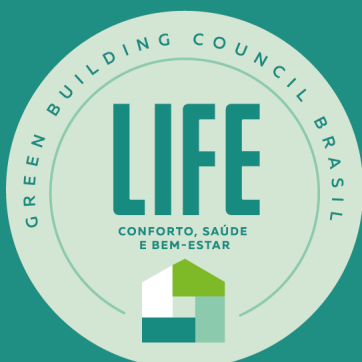




PROGRAMA GBC LIFE PARA INTERIORES

Sobre o Programa GBC LIFE

O GBC LIFE é um programa do Green Building Council Brasil voltado à ambientação e/ou às reformas de interiores residenciais e comerciais. Seu objetivo é reconhecer projetos que elevem o conforto, a saúde e o bem-estar, ao mesmo tempo em que promovem o uso responsável de água, energia e materiais. Profissionais (arquitetos e designers de interiores) podem conduzir todo o processo, da documentação à auditoria, garantindo que cada meta de desempenho seja cumprida de forma prática e validada por especialistas.

Direitos Autorais

A utilização deste guia é autorizada para fins individuais, mediante o compromisso do usuário de respeitar as condições estabelecidas.

Ao utilizar este material, o usuário concorda em manter todos os avisos de direitos autorais e demais notificações de propriedade intelectual contidas no documento. Não é permitido vender, modificar ou adaptar o conteúdo, nem reproduzi-lo, exibi-lo ou distribuí-lo, de qualquer forma, para fins públicos ou comerciais, incluindo sua veiculação em websites ou em ambientes digitais compartilhados.

O uso não autorizado deste guia constitui violação das leis de direitos autorais, de marcas registradas e de outras legislações aplicáveis, sendo expressamente proibido. O GBC Brasil detém os direitos sobre todos os textos, gráficos, layouts e demais elementos que compõem este documento, os quais estão protegidos pelas leis brasileiras e internacionais de propriedade intelectual.

A redistribuição deste guia por meio da internet ou de outros meios digitais é estritamente proibida, mesmo que gratuita. O usuário não está autorizado a copiar, compartilhar, alterar, carregar ou publicar, total ou parcialmente, o conteúdo do guia, nem a emprestá-lo ou revendê-lo a terceiros.

Prefácio

Nesta edição v2, evoluímos na abordagem e na responsabilidade intrínseca pelos impactos socioambientais que o projeto de interiores, de qualquer porte ou tipologia, pode causar, positiva ou negativamente. É uma oportunidade de alinhamento do setor ao enfrentamento dos desafios que enfrentamos, demonstrando liderança na transformação dos ambientes em refúgios, por meio de especificações conscientes que, por sua vez, impulsionam toda a cadeia de valor rumo a melhores práticas de produção.

Quem é o público-alvo?

Profissionais de interiores (arquitetos, designers e afins) que buscam alta qualidade em projetos de interiores, ambientações e retrofits em áreas privativas residenciais, comerciais e de serviços que não possuam sistemas de climatização central.

O que mudou?

- Definição conceitual do projeto, com os desafios e metas globais, e apresentação dos impactos socioambientais correlacionados às estratégias do projeto e às metas dos ODS.
- Comunicação e educação ao cliente sobre os impactos das decisões projetuais, com o alinhamento intuitivo de cada crédito aos impactos diretos na saúde, na biodiversidade, nas emissões, na economia, entre outros. Disponível na estrutura de cada categoria.
- Foco em wellness e eficiência com a autonomia do ocupante no centro, valorizando o ambiente de morar e trabalhar como refúgio e restauração mental.
- Opções de atendimento para residências isoladas, apartamentos e o setor comercial, que abrangem escritórios, consultórios, clínicas e outros ambientes que demandam wellness e eficiência.
- Foco em atividades diretamente de responsabilidade do escopo de projeto de interiores.
- A nova versão evolui, passando do guia passo a passo para a introdução de inovação, tendências e exemplos de aplicação intuitivos.
- Facilidade de documentação

Como garantir rigor?

Apesar de facilitada a comprovação, cada estratégia documentada deve ser aprovada em auditoria, evitando o greenwashing e assegurando a qualidade técnica.

Como usar este Guia

Estrutura Geral

1. **Índice:** organizado de acordo com as fases do projeto: Conceituação, Desenvolvimento, Execução, Finalização e entrega, além de Liderança e Comunicação, facilitando o entendimento e a aplicação.
2. **Texto de Contexto e Objetivo:** entenda por que cada tema é crucial de acordo com seus impactos sociais para a saúde física e mental, bem-estar do ocupante e do meio ambiente, como emissões de carbono.
3. **Pontuação e documentação:** selecione as estratégias aplicáveis e implementadas no seu projeto; veja o total de pontos possíveis e selecione as que melhor se encaixam no seu projeto.
4. **Orientação:** aborda, quando aplicável, temas e referências relevantes, dicas para ir além, conhecendo e atendendo às normas e aos limites mais prescritivos, tendências de inovação e links para exemplos de documentação.
5. **Envio para Auditoria:** organize as evidências de atendimento, como imagens, laudos e fichas técnicas, nomeadas com a sigla do crédito e da alternativa atendida, conforme solicitado, e submeta para validação.

Tutorial rápido

1. Leia e entenda todos os contextos e objetivos dos créditos para obter uma visão geral.
2. Na fase de **Conceituação**, alinhe as demandas do cliente às premissas com que pretende conduzir o projeto. Aproveite para educar seu cliente, valorizando sua visão e proposta alinhadas com os temas globais
3. Na fase de **Desenvolvimento**, inicie selecionando as alternativas que serão facilmente implementadas no projeto e que estão alinhadas à conceituação e às suas premissas de **Ambientação**. Tenha em mente que algumas podem não ser aplicáveis e não serão computadas no seu resultado de desempenho. A seguir, busque mais opções que possam ser incorporadas com a anuência do cliente, para obter ainda mais qualidade ambiental e eficiência na redução do consumo de água ou de energia, por exemplo. Para desenvolver os **projetos e layouts**, quando aplicáveis, verifique, ao mesmo tempo, em **Especificação**, quais são as boas práticas essenciais para garantir, entre outras, a saúde e a segurança, como base para um projeto Wellness. Lembre-se de buscar antecipadamente a documentação junto aos fornecedores e salvá-la de forma organizada para enviar ao final do projeto.
4. Antes da fase da **Execução**, já planeje as boas práticas. Da mesma forma, releia as boas práticas de governança e organize o gerenciamento para minimizar os impactos socioambientais do seu projeto.
5. Enquanto **Liderança**, programe a **Comunicação** e diferenciação do seu projeto com qualquer estratégia, atraindo um novo mercado de consumidores que veem valor em viver bem e de forma sustentável!



Capítulos temáticos

- Estrutura da Categoria
- Objetivo
- Requisito
- Pontuação e Documentação
- Orientações
- Impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS

Tipologias e Usos aplicáveis ao Programa GBC LIFE

RESID: Residências unifamiliares, germinadas, isoladas ou em condomínio de qualquer porte.

APTO: Apartamentos: desde estúdios e apartamentos “short stay” até apartamentos mais amplos, com sacadas amplas e coberturas.

COM: Comercial ou serviços como escritórios ou lojas de serviços, em edifícios comerciais ou em casas, que tenham janelas operáveis e sem climatização central. Serviços voltados à saúde, como consultórios, pequenas clínicas, atividades de ioga, pilates ou quaisquer outros que necessitem de mais atenção na ambientação para promover wellness.

Reconhecimento – conheça o sistema de pontuação

O sistema de pontuação do Programa GBC LIFE foi estruturado para reconhecer estratégias aplicáveis a diferentes escopos e tipologias (RESID, APTO e COM), considerando limitações e oportunidades específicas de cada contexto. Quando aplicável, o programa adota critérios e thresholds distintos por tipologia para manter equivalência de esforço e desempenho.

Estrutura de pontuação

A pontuação total máxima do programa é de 110 pontos (100 Base + 10 Premium).

A pontuação utiliza pontos inteiros, garantindo consistência e comparabilidade entre projetos.

Alguns créditos estabelecem condições mínimas para pontuar (por exemplo, número mínimo de alternativas atendidas). Nesses casos, o projeto somente pontua ao cumprir o mínimo indicado no próprio crédito.

Pontos Premium (reconhecimento adicional)

Além da Pontuação Base, o programa oferece até 10 Pontos Premium, destinados a reconhecer estratégias de maior rigor técnico e maior impacto.

Cada alternativa Premium atendida vale 5 pontos, limitada a 10 pontos Premium no total (máximo de 2 alternativas Premium).

Os Pontos Premium são adicionais e somam à Pontuação Base.

As alternativas abaixo pertencem a várias categorias e créditos e demonstram melhor desempenho e impacto positivo no conforto ambiental, na biodiversidade e no meio ambiente. Dada a maior relevância, são pontuadas adicionalmente:

1. Unidade habitacional com atendimento à NBR 15575 conforto A
2. Unidade habitacional com atendimento à NBR 15575 iluminação nível A
3. Etiqueta de Envoltória PBE Edifica nível A
4. Simulação Luminotécnica
5. Simulação Energética
6. 5 Produtos com certificados ou DAP declaração de conteúdo
7. COM: uso de renovação de ar e filtragem em espaços de saúde e de alta permanência.
8. Telhado verde
9. Paisagismo com restauração ou regeneração de espécies nativas do bioma local

Critério de aprovação

Para participação e reconhecimento no Programa, o projeto deve atingir pontuação total mínima de 40 pontos, considerando a soma de:

Pontuação Total = Pontuação Base + Pontuação Premium.

Exemplo: 30 pontos Base + 10 pontos Premium = 40 pontos totais.

Programa GBC LIFE e Certificação GBC Casa & Condomínio

O GBC LIFE complementa as boas práticas sustentáveis nos espaços privativos de edifícios certificados GBC Casa & Condomínio, gerando sinergia de impacto positivo socioambiental. Garante uma pontuação superior ao considerar a validação de equipamentos eficientes previamente instalados, no escopo da certificação do empreendimento.

Comunicação de Impactos

O GBC LIFE engaja para uma comunicação clara e transparente dos benefícios e das diferenças do projeto com propósito, tanto para o cliente quanto para a sociedade, como estratégia de negócio e responsabilidade profissional.

Para facilitar a comunicação sobre os benefícios de um projeto GBC LIFE, a estrutura de cada categoria apresenta os símbolos correspondentes aos impactos diretos. Você pode utilizar a simbologia abaixo em seu material de apresentação, contribuindo para a tomada de decisão e para a educação socioambiental do seu cliente.

Para comunicar, com base em indicadores de taxonomia global e em alinhamento com a Certificação GBC Condomínio, apresentamos, ao final de cada crédito, quais metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são impactadas diretamente no atendimento. Acrescente essas informações relevantes para clientes que desejam contribuir para atingir metas de desenvolvimento mais sustentável e para o próprio portfólio profissional.



AGENDA 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

De acordo com o site www.odsbrasil.gov.br, a Agenda 2030 foi adotada em 2015 por 193 Estados Membros da ONU, nos quais governos, sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa contribuíram. Abrange o desenvolvimento econômico, a erradicação da pobreza, da miséria e da fome, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e a boa governança em todos os níveis, incluindo a paz e a segurança. São 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcançar, até 2030, em sua maioria, as dimensões ambientais, econômicas e sociais do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada.

Devido aos baixos resultados alcançados e à urgência climática atual, o documento *Pact for the Future* (Pacto pelo Futuro) atualiza o debate, reafirma o compromisso com os ODS e afirma que precisamos acelerar a implementação, com a atuação ativa do setor privado, da sociedade civil e da comunidade científica.

Sumário

<i>Sobre o Programa GBC LIFE</i>	2
<i>Prefácio</i>	3
<i>Como usar este Guia</i>	4
<i>Checklist</i>	10
<i>Conceituação</i>	12
CONc1: Conceituação de Projeto GBC LIFE	13
<i>Desenvolvimento de Projeto</i>	16
<i>Ambientação Wellness</i>	17
AWc1: Conforto térmico	18
AWc2: Conforto Lumínico	21
AWc3: Conforto Acústico	23
AWc4: Adaptabilidade	25
AWc5: Biofilia	27
AWc6: Saúde e Segurança	29
<i>Projetos e Layouts</i>	31
PROc1: Projeto ou Layout Luminotécnico	32
PROc2: Projeto ou Layout de Mobiliário	35
PROc3: Projeto ou Layout de Paisagismo	37
<i>Especificação</i>	39
ESPC1: Especificação de Acabamentos	40
ESPC2: Especificações Metais e Louças	42
ESPC3: Premissas para Equipamentos	45
ESPC4: Priorização de Fornecedores	48

<i>Execução</i>	50
EXEc1: Governança	51
EXEc2: Saúde e segurança	53
EXEc3: Gerenciamento	55
 <i>Liderança e Comunicação</i>	 57
LICc1: Liderança e Comunicação	58
 <i>Pontos Premium</i>	 60
PRMc1: Alternativas Premium	61

Checklist

CONCEITUAÇÃO

Crédito	RESID	APTO	COM
CONc1: Conceituação projeto GBC LIFE	4	4	4

AMBIENTAÇÃO WELLNESS

Crédito	RESID	APTO	COM
AWc1: Conforto térmico	8	8	8
AWc2: Conforto lumínico	8	8	8
AWc3: Conforto acústico	6	6	6
AWc4: Adaptabilidade	5	5	5
AWc5: Biofilia	4	4	4
AWc6: Saúde e segurança	6	6	6

PROJETOS E LAYOUTS

Crédito	RESID	APTO	COM
PROc1: Projeto ou layout luminotécnico	6	6	6
PROc2: Projeto ou layout mobiliário	5	5	5
PROc3: Projeto ou layout paisagismo	6	4	4

ESPECIFICAÇÃO

Crédito	RESID	APTO	COM
ESPc1: Especificação de acabamentos	6	6	6
ESPc2: Especificação de metais e louças	6	7	7
ESPc3: Premissas para equipamentos	8	8	8
ESPc4: Priorização de fornecedores	6	7	7

EXECUÇÃO

Crédito	RESID	APTO	COM
EXEc1: Governança	2	2	2
EXEc2: Saúde e segurança	4	4	4
EXEc3: Gerenciamento	5	5	5

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO

Crédito	RESID	APTO	COM
LICc1: Liderança e comunicação	5	5	5

PONTOS PREMIUM

Crédito	RESID	APTO	COM
PRMc1: Alternativas premium	10	10	10

Conceituação

A fase inicial de levantamento das necessidades do cliente para a conceituação e as premissas do projeto proporciona maior oportunidade de direcionar um projeto de interiores sustentável. Compreende-se aqui, como sustentável, um projeto que atende ao cliente em suas necessidades funcionais, de conforto e de bem-estar, sem comprometer o meio ambiente; ao contrário, minimiza os impactos negativos e permite, com todos os recursos tecnológicos, uma ambientação inclusiva e saudável. Por isso, abordamos o conceito de wellness que abrange a busca pelo equilíbrio, propósito e qualidade de vida.

Esse é o primeiro passo para você entender e definir os impactos sociais e ambientais positivos que quer gerar com o seu projeto de interiores, validados pelo Programa GBC LIFE!

Crédito

Área de Impacto

CONc1 – Conceituação Projeto GBC LIFE



CONc1: Conceituação de Projeto GBC LIFE

O Memorial Conceitual, que apresenta a intencionalidade dos conceitos que definem as premissas conceituais do Projeto de interiores para o cliente, é uma estratégia de diferenciação no mercado, especialmente quando alinhado aos temas relevantes da sociedade.

Objetivo

Justificar e clarificar a intencionalidade conceitual do projeto de interiores, alinhando-a aos impactos socioambientais relevantes, independentemente de seu porte ou de seu uso final.

Requisitos

Preencher o formulário Conceituação do Projeto GBC LIFE com as alternativas atendidas pelo projeto:

1. Elaborar um memorial conceitual sucinto do projeto de interiores, informando quais temas e conceitos listados foram aplicados ao projeto GBC LIFE (wellness, tecnologia e inovação, sustentabilidade e impacto socioambiental do projeto, e quais outros temas considerar relevantes).

Wellness: O conceito de *wellness* vai além dos objetivos tradicionais de saúde e bem-estar. Trata-se de uma abordagem multidimensional, que abrange a busca pelo equilíbrio, propósito e qualidade de vida – integrando, mas não se limitando à saúde física e mental.

A complexidade da vida contemporânea representa um desafio constante para o bem-estar físico, emocional e espiritual. Nesse contexto, os espaços em que vivemos e trabalhamos podem – e devem – tornar-se verdadeiros refúgios de restauração e reequilíbrio.

Wellness, portanto, é um conceito ampliado de bem-viver. Por isso, torna-se essencial como diretriz conceitual para projetos de interiores que, além de oferecerem ambientações acolhedoras, sejam capazes de minimizar interferências externas e, ainda assim, potencializar a disposição e a produtividade em espaços residenciais ou comerciais.

Tecnologia e Inovação: Assim como em outros setores, os avanços das tecnologias digitais e da inteligência artificial têm revolucionado a forma como personalizamos nossa experiência nos ambientes, especialmente no contexto de projetos de interiores. No processo de apresentação do projeto, a imersão do cliente em ambientes projetados por meio de realidade aumentada e virtual permite uma validação mais precisa – tanto

emocional quanto funcional – do projeto, garantindo maior alinhamento às expectativas e maior satisfação com o serviço prestado.

Na ambientação proposta, o conforto pessoal – que é subjetivo por diversos fatores – pode ser aprimorado por meio de recursos de IA na experiência sensorial do ocupante. Nesse contexto, recursos como IA generativa, softwares e plataformas integradas a sistemas e automação (como climatização, iluminação, cortinas ou fechamentos) ampliam a personalização do conforto. Possibilitam, por exemplo, a exploração intuitiva de múltiplos cenários de variáveis de luz artificial, de controle de som, entre outros, levando inclusive à eficiência energética. Além disso, a inovação incorporada aos materiais – por meio da nanotecnologia – também contribui para ambientes mais saudáveis e funcionais, como revestimentos com propriedades antimicrobianas, entre outras soluções.

Buscar inovação, identificar opções de melhor relação custo x benefício e aconselhar o cliente são, com certeza, fatores de diferenciação de projeto e de entrega de valor.

Sustentabilidade e Impacto socioambiental do projeto: Toda atividade, seja individual ou profissional, gera impactos nas pessoas e/ou no meio ambiente - direta ou indiretamente, de forma positiva ou negativa. Aqui tratamos da forma como vivemos conscientemente, ou seja, de como buscamos prosperar em condições sustentáveis.

Uma maneira eficaz de avaliar e comunicar esses impactos é por meio dos indicadores de metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que, neste guia, estão diretamente alinhados às ações projetuais propostas.

Dessa forma, à medida que os arquitetos e designers tomam decisões projetuais conscientes dos impactos que geram, também podem engajar seus clientes como corresponsáveis nesse processo de transformação e, por fim, comunicar de forma clara os diferenciais de seu projeto.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 4 | APTO 4 | COM 4

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa: 4 pontos	Apresentar o Memorial Conceitual digital em tamanho A4
APTO		
COM		

Orientações

Para ir além, visite o site do RIBA (Royal Institute of British Architects) na iniciativa 2030 Climate Challenge para entender como a Arquitetura e os Interiores podem colaborar com os desafios globais.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 11.3: Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável
- 12.8: Garantir informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e vida em harmonia com a natureza
- 17.7: Desenvolvimento, difusão de tecnologias ambientalmente corretas

Desenvolvimento de Projeto

A categoria Desenvolvimento de Projeto reconhece decisões de projeto e de layout que transformam intenções de bem-estar e sustentabilidade em soluções concretas, integradas e verificáveis. Aqui, o foco é garantir que o ambiente seja concebido para oferecer alto desempenho ao longo do uso, alinhando conforto, eficiência e funcionalidade desde as etapas iniciais — quando as escolhas têm maior impacto e menor custo de mudança.

Os créditos desta categoria estimulam que o projeto seja desenvolvido de forma coerente com a tipologia (casas, apartamentos e usos comerciais), considerando limitações e oportunidades específicas de cada contexto. O objetivo é que as soluções adotadas — como estratégias luminotécnicas, organização de mobiliário/layout e integração com paisagismo quando aplicável — contribuam para experiências mais saudáveis, maior qualidade ambiental interna e melhor desempenho operacional, reduzindo retrabalhos, improvisos em obra e inconsistências entre o que foi planejado e o que será entregue.

Em termos de documentação, a categoria privilegia evidências típicas de desenvolvimento de projeto (plantas, layouts, memoriais, fichas técnicas e registros de decisão), reforçando a auditabilidade e a clareza de escopo. Assim, o GBC LIFE consolida o papel do projeto como peça central para garantir que conforto e desempenho não sejam “adicionados depois”, mas sim projetados desde o início.

Ambientação Wellness

O desenvolvimento do projeto inicia-se após o levantamento das demandas específicas do cliente, as quais são avaliadas em relação ao ambiente, e é responsabilidade do projetista de interiores identificar problemas e propor soluções.

Nesse aspecto, por exemplo, o profissional deve identificar se há salas ou quartos em condições de desconforto, como exposição solar alta ou nenhuma, baixo desempenho térmico, pouca ventilação natural ou iluminação insuficiente – fatores que impactam diretamente a saúde física e mental dos ocupantes. Esse é um dos fundamentos da ambientação wellness na minimização desses impactos e desconfortos.

Esse crédito aborda os aspectos do conforto, com a oferta de opções ajustáveis que permitam personalizar ao máximo a experiência do cliente. Vai além, buscando bem-estar e sensação de inclusão por meio da adaptabilidade de layouts e do uso de elementos biofílicos, além de garantir saúde e segurança por meio de especificações adequadas.

Crédito	Áreas de Impacto
AWc1: Conforto Térmico	    
AWc2: Conforto Lumínico	  
AWc3: Conforto Acústico	 
AWc4: Adaptabilidade	 
AWc5: Biofilia	 
AWc6: Saúde e Segurança	 

AWc1: Conforto térmico

Muitas vezes, o ambiente do projeto de interiores está implantado num local com fachadas sensíveis e baixa ou extrema insolação. Os arquitetos e designers devem intervir, identificando essas situações extremas que podem causar alterações físicas e mal-estar, como queda de pressão e de produtividade. Utilizar estratégias passivas no interior do ambiente, considerando que opções externas não são possíveis, reduz a necessidade de sistemas de condicionamento que demandam energia, reduzindo o carbono operacional e o custo financeiro.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, opções de ajuste do conforto térmico para o bem-estar dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas atendidas pelo projeto.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

- a. Em ambientes de alta permanência (salas, quartos e escritórios), demonstrar estratégia de inércia térmica interna em paredes com pouca ou nenhuma insolação solar e/ou, ao inverso, alta exposição solar (especificada por especialista).
- b. Especificar elementos, como cortinas, que permitam privacidade sem bloquear a ventilação natural quando fechadas.
- c. Especificar estratégias para a circulação do ar, como ventiladores de teto, em ambientes sem movimentação do ar, para manter conforto.
- d. Em coberturas, utilizar sombreamento com geração de energia solar, telhado verde e/ou revestimento de alta refletância.
- e. Comprovar o atendimento mínimo à NBR 15575-1 ou ao Selo Procel Edifica – Envoltória.
- f. Comprovar a utilização de dispositivos digitais responsivos para ajustar a temperatura ambiente ao nível requerido pelo ocupante.

Nota 1: Caso prevista a ambientação de varanda que modifique os fechamentos da fachada, o Arquitetos e Designers deve consultar especialistas para manter as condições de desempenho térmico do ambiente.

Nota 2: Consulte a construtora ou o Síndico para obter uma cópia digital do documento, ou através do site.

Nota 3: O conforto passivo contribui para a redução de gastos de energia e de emissões de carbono operacional, por reduzir a necessidade de sistemas artificiais que demandam energia.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 8 | APTO 8 | COM 8

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa = 2 pontos 2 alternativas = 4 pontos 3 alternativas = 6 pontos 4+ alternativas = 8 pontos	a-d: evidência por imagem
APTO	1 alternativa = 2 pontos 2 alternativas = 4 pontos 3+ alternativas = 8 pontos	e: cópia digital de comprovação do atendimento à NBR 15575 – Iluminação (nível A ou B) ou Etiqueta PBE Edifica – Iluminação
COM	1 alternativa = 2 pontos 2+ alternativas = 8 pontos	f: evidências como imagem do dispositivo e tela de ajuste de iluminação e/ou manual

Orientações

A NBR 15575, também conhecida como Norma de Desempenho, é uma norma técnica brasileira que estabelece Alternativas de desempenho térmico mínimas, intermediárias e superiores para edificações habitacionais, com o objetivo de garantir a segurança, a durabilidade e o conforto dos moradores.

O selo Procel PBE Edifica é uma certificação que atesta a eficiência energética de edificações comerciais, de serviços ou residenciais e indica que a edificação atende a critérios específicos de desempenho energético de fachada (que definem as condições de temperatura interna), tornando-a mais eficiente e sustentável.

Para ir além com inovação

- Sistemas de climatização responsivos com IA: integração de sensores e algoritmos que aprendem os hábitos do morador e ajustam automaticamente a ventilação, o aquecimento ou o resfriamento.
- Materiais e acabamentos com desempenho térmico adaptado: a IA pode sugerir composições de materiais e combinações de superfícies (por exemplo, pisos com maior inércia térmica em locais de clima variável) com base no perfil climático local e nas preferências de conforto.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar

AWc2: Conforto Lumínico

Proporcionar adequação ao conforto lumínico do usuário, identificando e minimizando condições de desconforto, como ofuscamento ou baixa luminância, por meio de estratégias de ambientação. Privilegiar a iluminação natural reduz a necessidade de iluminação artificial suplementar diurna, que demanda energia, aumenta o carbono operacional e o custo financeiro.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, opções de ajuste do conforto luminoso para o bem-estar dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto:

- a. Especificar elementos, como cortinas, que permitam maior exposição à luz natural, com opções de níveis de bloqueio visual quando fechadas.
- b. Especificar cores e tipos de revestimentos internos que permitam a distribuição de luz natural, sem ofuscamento, na incidência direta.
- c. Se não houver projeto luminotécnico, identificar cenários de iluminação de teto ou equipamentos de suplementação de iluminação artificial (como luminárias ou embutidas no mobiliário) para locais de leitura, de trabalho e de preparo de refeições.
- d. Em ambientes com maior profundidade (em torno de 8 metros), utilizar sensores de presença na iluminação artificial, no ponto mais afastado, como suplementação de luminância e minimização do desconforto visual.
- e. Comprovar o atendimento à NBR 15575 – Iluminação nível A ou B
- f. Comprovar a utilização de dispositivos digitais responsivos para ajustar a iluminação (nível de luz/luminância) ao nível requerido pelo ocupante.

Nota 1: Caso prevista a ambientação de varanda que modifique os fechamentos da fachada, devem consultar especialistas para manter as condições de desempenho lumínico do ambiente.

Nota 2: Consulte a construtora ou o Síndico para obter uma cópia digital do documento, disponível no site pbeedifica.com.br.

Nota 3: Sistema de Iluminação eficiente colabora com a redução de carbono operacional

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 8 | APTO 8 | COM 8

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	3 alternativas: 4 pontos 5+ alternativas: 8 pontos	a-d: evidência por imagem
APTO		e: cópia digital de comprovação do atendimento à NBR 15575 – Iluminação (nível A ou B) ou Etiqueta PBE Edifica – Iluminação
COM		f: evidências como imagem do dispositivo e tela de ajuste de iluminação e/ou manual

Orientações

A NBR 15575, também conhecida como Norma de Desempenho, é uma norma técnica brasileira que estabelece Alternativas de desempenho lumínico mínimas, intermediárias e superiores para edificações habitacionais, com o objetivo de garantir a segurança, a durabilidade e o conforto dos moradores.

O selo Procel PBE Edifica é uma certificação que atesta a eficiência energética de edificações comerciais, de serviços ou residenciais e indica que a edificação atende a critérios específicos de desempenho luminoso, tornando-a mais eficiente e sustentável.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar

AWc3: Conforto Acústico

O ruído é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um poluente ambiental relevante, cujos efeitos vão muito além do incômodo auditivo. Deve ser tratada com atenção no projeto, para a adequação ao conforto acústico do usuário, identificando e minimizando condições de desconforto, como ruído externo ou fontes de ruído interno, por meio de estratégias de ambientação. A opção de ao menos uma área de baixo ruído proporciona bem-estar, reduz estresse e aumenta a produtividade para tarefas que exigem concentração, como estudo, local de home office e escritórios.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, opções de ajuste do conforto acústico para o bem-estar dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto:

- a. Identificar estratégias de baixo ruído para atividades de maior concentração ou descanso em quartos, varandas ou saletas, escritórios, por exemplo, voltadas para fachadas com entorno mais silencioso, janelas e/ou portas com proteção acústica, vedação de frestas ou ainda revestimentos acústicos em paredes, forros ou divisórias de drywall.
- b. Especificar elementos de revestimento de paredes, forros acústicos e/ou carpetes que minimizem os incômodos de reverberação em ambientes com pisos cerâmicos e/ou com grande altura interna. (validados por especialistas).

Nota 1: Caso prevista a ambientação de varanda que modifique os fechamentos da fachada, o Arquitetos e Designers deve consultar especialistas para manter as condições de desempenho acústico do ambiente.

Nota 2: É fortemente recomendado que seja contratado um profissional capacitado para identificar e especificar as melhores estratégias.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 6 | COM 6

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa = 3 pontos 2 alternativas = 6 pontos	a, b: evidência por imagem e ficha técnica (se aplicável)
APTO		
COM		

Orientações

O conforto acústico tem-se tornado mais relevante no ambiente residencial devido aos incômodos causados pelo ambiente externo à produtividade dos ocupantes em situação de home-office. Afetam diretamente a saúde física, como perda auditiva, distúrbios cardiovasculares e até alterações hormonais decorrentes do estresse do efeito contínuo, incluindo distúrbios do sono.

Em relação à saúde mental, há aumento da ansiedade e do estresse, causas de depressão e déficit de atenção e concentração, afetando ainda o desempenho cognitivo dos ocupantes, seja em casa, no escritório ou em ambientes voltados à restauração mental e a atividades integrativas.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar

AWc4: Adaptabilidade

A adequação ao conforto ergonômico do usuário, por meio dos princípios do design inclusivo e do layout de ambientação, permite a recepção inclusiva de usuários e/ou ocupantes de diferentes habilidades, preferências e capacidades. A ambientação wellness cria espaços flexíveis, mesmo que em condições temporárias (como uma visita) ou definitivas (como um colaborador), que acolham a diversidade humana, promovendo bem-estar por meio da equidade e da sensação de pertencimento e inclusão.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, opções de ajuste de conforto ergonômico para o bem-estar dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto:

- Especificar acessórios com usabilidade ampliada, como maçanetas de portas e/ou janelas de fácil abertura (por biometria, aproximação, punhos ou cotovelos).
- Especificar torneiras com usabilidade ampliada: sensor, punhos ou cotovelos.
- Projetar o layout de mobiliário da sala com flexibilidade para a locomoção de usuários com pouca mobilidade ou cadeirantes.
- Especificar as estações de trabalho com opções de altura e/ou regulagem de altura dos assentos das cadeiras.
- Prever espaço estimulante para atividade física (aparelhos, yoga, pilates).
- Especificar dispositivos digitais para acionamento e intensidade.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 5 | APTO 5 | COM 5

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos 3 alternativas: 3 pontos 4+ alternativas: 5 pontos	a-e: evidência por imagem
APTO		f: imagem do dispositivo e print da tela com as opções de ajuste
COM	2 alternativas: 2 pontos 3+ alternativas: 5 pontos	

Nota 1: Considera-se, no projeto residencial, que, se o cliente possuir algum tipo de deficiência, ela já será atendida em todo o projeto. Em caso de retrofit, recomenda-se, ainda, apesar de não exigido por lei, que ao menos um banheiro possua condição de giro e abertura de 80 cm (ou possibilidade de adequação) para permitir o uso por visitantes e em situações temporárias de mobilidade reduzida dos moradores.

Nota 2: Considera-se, no projeto comercial, que o imóvel já atenda às demais exigências da prefeitura e da legislação específica.

Orientações

Tenha em mente que condições de baixa mobilidade nem sempre são previsíveis, podendo ser temporárias ou definitivas. Uma ambientação adaptável é flexível e oferece opções de ajuste e espaços convenientes.

Para ir além: entenda o que é viável e pode ser aplicado no seu projeto, dentro dos princípios do Design Inclusivo ou Universal que incluem:

1. Equidade de uso: útil e atraente para usuários com diferentes habilidades
2. Flexibilidade; adapta-se a diferentes preferências e capacidades
3. Simplicidade e intuitividade; fácil de entender e utilizar
4. Perceptibilidade: comunica informações de forma eficaz
5. Tolerância a erros: reduz riscos e consequências de ações não intencionais
6. Esforço físico mínimo: uso confortável com o mínimo de fadiga
7. Espaço apropriado para aproximação e uso: diferentes posturas e mobilidades

Inovação: fique atento às novas tecnologias assistivas, baseadas na integração de assistentes visuais, sensores de presença e automação, para reduzir a dependência e aumentar a autonomia nas tarefas diárias.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 11.1 - Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada

AWc5: Biofilia

Uma ambientação com estratégias de biofilia para promover os benefícios sensoriais da natureza. No conceito de refúgio, elementos que conectam à natureza impactam o bem-estar e a restauração mental e colaboram para reduzir o estresse em locais de home office e escritórios.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, elementos biofílicos para o bem-estar e a saúde mental dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto:

- Paisagismo natural interno em vasos ou em jardim.
- Alternativas de biofilia com vegetação natural em vistas externas com parede verde em muros altos, por exemplo.
- Alternativas de uso de paletas de cores e padrões de natureza (plantas, animais, elementos naturais) em quadros, revestimentos, paredes e/ou pisos, como bambu ou padrões madeireiros.
- Mobiliário e/ou layout com formas orgânicas, padrões naturais e/ou materiais locais.

Nota: quando aplicável, a especificação de plantas do paisagismo natural deve atender aos critérios do PROc3 (a e b) (sem invasoras e 75% nativas), comprovado no crédito específico.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 4 | APTO 4 | COM 4

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos	a-d: evidência por imagem a-b: lista de plantas utilizadas
APTO	3 alternativas: 3 pontos	
COM	4 alternativas: 4 pontos	

Orientações

Há algumas estratégias que, por vezes, não são lembradas como biofílicas, mas evocam a conexão com a natureza, trazendo bem-estar, como espelhos d'água, fontes, aquários de peixes e até a ventilação cruzada, que amplia a movimentação do ar. A sensação de refúgio traz essa conexão, às vezes nem tão perceptiva.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 15.5: Tomar medidas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- 15.8: Evitar a introdução e reduzir o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, controlar ou erradicar as espécies prioritárias

AWc6: Saúde e Segurança

A saúde e a segurança dos ocupantes podem ser preservadas por meio de layout e especificações de equipamentos ou materiais que minimizem desconfortos físicos e/ou a proliferação de doenças. Algumas das soluções promovem a saúde de forma silenciosa, como a eliminação de mofo, ou aquelas que impactam o ciclo circadiano, que colabora para a autorregulação do metabolismo e da qualidade do sono.

Objetivo

Oferecer, por meio da ambientação, estratégias que resultem na proteção à saúde e à segurança dos ocupantes, em âmbito residencial ou comercial.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto – Ambientação Wellness com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto:

- a. Mobiliário com opções de altura e postura para atender às especificidades de saúde individuais, como sofás e cadeiras com espaldar reto e braços.
- b. Especificar estratégias que beneficiem o ciclo circadiano, como, por exemplo, blecautes em quartos e/ou o uso de lâmpadas com iluminação circadiana “turnable White”.
- c. Especificar torneira de cozinha com solução de tratamento (ex.: filtragem com carvão ativado, ozônio) para prevenir a contaminação.
- d. Redução de transmissão de doenças por contato físico frequente:
 - maçanetas, bancadas, corrimãos, interruptores com materiais de fácil limpeza e desinfecção (inox, superfície sólida) e/ou sistemas automáticos ou sensores de abertura de portas quando aplicáveis.
- e. Redução de transmissão de doenças por vias aéreas:
 - Verificar a ventilação natural existente e constante e/ou indicar ao cliente a instalação de um sistema de renovação de ar mecânico em áreas de convivência e de alta permanência.
 - Especificar, em banheiros ou lavabos sem ventilação natural, um sistema de exaustão mecânica permanente ou com sensor de presença.
- f. Outra estratégia específica que busque saúde e segurança

Nota 1: Para garantir a qualidade da água, orientar quanto à limpeza da caixa d'água em residências existentes e/ou sem utilização, e recolher amostra para teste de qualidade, conforme a regulamentação da ANVISA para água potável.

Nota 2: No item e. o sistema de exaustão contribui para pontuação

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 6 | COM 6

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	3 alternativas: 3 pontos 4+ alternativas: 6 pontos	a, b, c, d, f, g: evidência por imagem
APTO		e: evidência por imagem e manual técnico do sistema instalado
COM		

Orientações

A tecnologia circadiana é um avanço na iluminação artificial. Lâmpadas com essa tecnologia alteram a temperatura de cor de forma análoga ao ciclo natural da iluminação solar. Simulam entre tons mais frios, que promovem alerta e concentração, e mais quentes, que são mais relaxantes. Além disso, a intensidade da luz pode ser ajustada ao longo do dia de acordo com a necessidade. A tecnologia permite a programação de ajustes automáticos, seguindo padrões pré-definidos ou personalizados, por meio de aplicativos.

Entre os benefícios estão a melhora do sono, devido à regulação da produção de melanina, o hormônio do sono, que facilita o relaxamento e a preparação para o descanso natural. Em contrapartida, colabora para o aumento da produtividade ao longo do dia, com a luz branca fria que ajuda a manter o foco e a concentração.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 11.1 - Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada

Projetos e Layouts

Esta categoria contempla a fase de elaboração de projetos ou layouts, com indicação e disposição dos elementos a serem encaminhados aos projetistas responsáveis, fornecedores e/ou instaladores.

Trata-se de uma etapa estratégica para definir premissas e diretrizes que assegurem os conceitos e objetivos de conforto estabelecidos anteriormente – e, além disso, para engajar projetistas na adoção de novas tecnologias que, além do conforto ambiental, aprimorem as especificações técnicas de soluções mais eficientes, resultando em menor emissão de efeito de gás de estufa (GEE) na operação.

Aborda a definição dos pontos de iluminação, as características do mobiliário embutido, modular ou móvel, e também a localização de espécies de vegetação para adorno e/ou nutrição, mesmo que em vasos, jardins ou verticais em paredes.

Independentemente do porte do projeto, residencial ou comercial, os conceitos de wellness e de personalização das escolhas de cenários podem e devem ser explorados.

Crédito	Áreas de Impacto
PROc1: Projeto ou layout Luminotécnico	  
PROc2: Projeto ou layout Mobiliário	  
PROc3: Projeto ou layout Paisagismo	  

PROc1: Projeto ou Layout Luminotécnico

A iluminação é um dos principais vetores de bem-estar em interiores: influencia conforto visual, produtividade, segurança, percepção de acolhimento e até o ciclo circadiano. Este crédito reconhece projetos ou layouts luminotécnicos que combinem estratégias de conforto (cenários, dimerização, qualidade de lâmpadas e reprodução de cor) com estratégias de eficiência energética (LED eficiente, automação, sensores, controle responsivo e simulação), reduzindo consumo de energia e carbono operacional, sem abrir mão do wellness do ocupante.

Objetivo

Desenvolver projeto ou layout luminotécnico com premissas e especificações que contribuam para o conceito de wellness, com eficiência energética.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento de Projeto - Projetos ou Layouts com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto.

Estratégias de Conforto

- a. Ambientes de convívio e alta permanência com cenários de iluminação.
- b. Dimerização do ponto de luz em quartos.
- c. Lâmpadas com alta qualidade na reprodução de cor e na distribuição luminosa, informadas em ficha técnica.

Estratégias de Eficiência Energética

- d. Áreas externas com cenários de iluminação (1 de segurança) e desligamento automático no período noturno.
- e. Lâmpadas 100% LED e com Selo PROCEL A de eficiência energética.
- f. Lavabos, IS e copa comercial com sensor de presença
- g. Salas com profundidade de 8 metros ou mais; demonstrar uso de dimerização automática (próximo à janela) e de sensor de presença.
- h. Dispositivos digitais responsivos ao ajuste de luminância.
- i. Simulação Lumínica: artificial e/ou natural.

Nota 1: No item a., os cenários podem ser atendidos por luzes diretas e/ou indiretas de teto, luminárias de foco para leitura, arandelas, luzes em mobiliário ou ainda por outra que cumpra o objetivo de personalizar o conforto visual ou permitir projeções em salas de reunião, por exemplo.

Nota 2: No item i. A simulação lumínica pode, opcionalmente, ser executada pelo fornecedor, informando o DPI (Densidade de potência de iluminação) do espaço e anexando a listagem dos produtos vendidos, com fichas técnicas.

Nota 3: Projetos residenciais devem usar ao menos 2 alternativas de conforto e 2 de eficiência; escritórios, 4 de eficiência.

Nota 4: O projeto luminotécnico eficiente contribui para a redução de energia e de carbono operacional.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 6 | COM 6

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	4 alternativas: 4 pontos 6 alternativas: 5 pontos 8+ alternativas: 6 pontos	a–f: evidência por imagem e manual ou ficha técnica do produto
APTO	4 alternativas: 4 pontos 6+ alternativas: 5 pontos	g: layout do ambiente e equipamentos utilizados com fichas técnicas
COM		h: imagens de telas de controle do dispositivo i: relatório de simulação lumínica com cálculo de DPI/m ²

Orientações

Considere solicitar ao seu fornecedor a simulação luminotécnica com 2 propostas de especificação, atendendo ao seu projeto ou layout, sendo uma delas mais eficiente, comparativamente, por DPI. Apresente ao seu cliente para que ele possa opinar sobre a melhor solução em termos de benefício energético.

Para ir além! Se o projeto for mais complexo e elaborado na plataforma BIM, por meio de ferramentas integradas, como o Revit ou o Dialux evo, é possível avaliar a iluminação natural, como a entrada de luz solar, o sombreamento, o fator de luz natural (daylight factor) e a autonomia da luz do dia (daylight autonomy). Esse estudo pode indicar horas de desconforto, o que direciona a necessidade de luz artificial suplementar, colaborando para a eficiência energética e garantindo o conforto adequado aos ocupantes, também nos parâmetros da iluminação artificial, como uniformidade, índice de ofuscamento e temperatura de cor.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética

PROc2: Projeto ou Layout de Mobiliário

A definição do mobiliário de um projeto de Interiores pode atender a espaços de qualquer porte, desde um único ambiente residencial com móveis industrializados até casas amplas ou escritórios de pequeno ou médio porte, que incluem armários embutidos, modulados ou personalizados. Em qualquer situação, a presença de formaldeído (composto orgânico volátil) na composição de painéis reconstituídos, como MDF, MDP e aglomerado, causa efeitos na saúde dos ocupantes. A falta de rastreamento da origem da madeira pode facilitar o desmatamento ilegal e suas consequências, bem como a utilização descontrolada de recursos naturais. Por isso, a especificação consciente é tão relevante nesses aspectos principais.

Objetivo

Especificar mobiliário que possua informações sobre a origem e o conteúdo, para evitar efeitos negativos à saúde e reduzir a extração de recursos naturais e o desmatamento.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento de Projeto - Projetos ou Layouts com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto.

Mobiliário modular ou projetado

- a. Armários embutidos, modulados ou projetados em ambientes residenciais ou comerciais, com painel composto madeirado, certificado FSC ou outro verificável, informado na ficha técnica.
- b. Armários embutidos, modulados ou projetados com conteúdo de madeira ou fibras agrícolas, com limite de Classe 1 de formaldeído, conforme ABNT NBR 15.316 (2014) ou versão mais recente, informada na ficha técnica.
- c. Armários, bancadas e/ou tampos com conteúdo reciclável, pré e/ou pós-consumo, informado em ficha técnica.

Mobiliário móvel

- d. Especificar ao menos 2 móveis e/ou estações de trabalho com conteúdo reciclável, pré e/ou pós-consumo, informado na ficha técnica.
- e. Estação de trabalho: home-office ou comercial atendendo ao menos 3 itens:
 - Luminária de mesa para complementar o nível de iluminação.
 - Cadeira ergonômica: controle de costas, altura do assento e giratória.
 - Apoio para pés
 - Mesa com controle de altura

- Tampo com acabamento claro e não reflexivo
- Vista externa ou luz natural
- Controle térmico: termostato local, ventilador ou aquecedor portátil.

Nota 1: Deverão ser atendidas, ao mínimo, 2 alternativas para o mobiliário modular ou projetado e 1 alternativa para o mobiliário móvel.

Nota 2: O projeto de mobiliário sustentável contribui para a redução de carbono incorporado.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 5 | APTO 5 | COM 5

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 3 pontos 3+ alternativas: 5 pontos	a-d: evidência por imagem e ficha técnica dos produtos com a informação destacada
APTO		
COM		e: imagens da estação e acessórios instalados dos itens atendidos

Orientações

Para ir além! A atividade de especificar mobiliário e produtos afins pode ser uma ferramenta poderosa para direcionar o mercado para boas práticas e para uma produção que prioriza a saúde da sociedade e o meio ambiente. Ao contrário, pode, por falta de conhecimento, provocar a exposição a conteúdos como o formaldeído, que causam efeitos nocivos, tanto a curto prazo, como dor de cabeça, tosse ou dor de cabeça, quanto crônicos pela exposição prolongada, como doenças respiratórias, distúrbios do sono, da memória e do sistema nervoso, e até potencialmente cancerígenos. O objetivo é alertar os arquitetos e designers sobre o impacto e a responsabilidade profissional de seus projetos.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 9.4: Modernizar a infraestrutura, tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos

PROc3: Projeto ou Layout de Paisagismo

O paisagismo é uma poderosa ferramenta para a restauração da biodiversidade. Desde um simples arranjo em vasos num único ambiente até a concepção de jardins internos, floreiras de varandas ou paredes verdes, a especificação de espécies nativas pode tanto prejudicar o bioma local com espécies invasoras quanto contribuir positivamente para a restauração da biodiversidade.

Objetivo

Especificar espécies nativas no paisagismo, bem como evitar o uso de espécies invasoras para restaurar a biodiversidade local.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento de Projeto - Projetos ou Layouts com as alternativas aplicáveis e atendidas pelo projeto.

- a. Declarar a ausência de especificação de plantas invasoras.
- b. Especificar, no mínimo, 75% das espécies nativas do bioma local para a preservação e a regeneração do habitat.
- c. Especificar em áreas externas: pisos de calçadas e/ou estacionamento externo com pavimentos permeáveis, drenantes ou vazados, informados na ficha técnica, com qualquer taxa de infiltração.
- d. Especificar em áreas externas: pisos e revestimentos com alto Índice de Refletância Solar (SRI) (pouca inclinação: SRI 78 e/ou alta inclinação: SRI 29).
- e. Especificar coberturas de telhado verde em qualquer área.
- f. Especificar horta doméstica, em qualquer dimensão e tipologia, visando estimular a nutrição saudável.

Nota 1: A alternativa E (telhado verde), quando atendida, também pontua em AWc1 – Conforto térmico (estratégia d), promovendo área suplementar de verde em ambiente de bem-estar.

Nota 2: A alternativa f (horta doméstica), quando atendida, também pontua em AWc5 – Biofilia (estratégia b), que estimula o ocupante a ter uma nutrição saudável e o benefício do cuidado de jardinagem como atividade de ocupação para a saúde mental.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 4 | COM 4

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos 3 alternativas: 4 pontos 4+ alternativas: 6 pontos	a: declaração assinada do profissional responsável no formulário
APTO	2 alternativas: 2 pontos 3+ alternativas: 4 pontos	
COM	2 alternativas: 2 pontos 3 alternativas: 3 pontos 4+ alternativas: 4 pontos	b: planta do projeto e/ou layout evidenciando localização + listagem de espécies utilizadas + imagens c-e: planta do projeto e/ou layout evidenciando localização e revestimentos + ficha técnica (permeabilidade e/ou SRI conforme aplicável) + imagens f: imagem da horta doméstica instalada

Orientações

É essencial que contrate fornecedores que informem a origem das espécies e a rastreabilidade, incluindo o nome científico e popular, a origem da muda (viveiro próprio, parceiro, coleta autorizada) e os dados de procedência na nota fiscal. Evite o uso de espécies extraídas ilegalmente ou transportadas sem controle, o que é comum em nativas ornamentais. Comunicar, de forma organizada e clara, como ficha técnica, com informações de ciclo de vida, necessidade de luz/água e instruções de plantio e manutenção, para evitar descarte precoce.

Espécies invasoras são aquelas que proliferam rapidamente e de forma descontrolada em ecossistemas onde não são nativas, muitas vezes relacionadas à ausência de predadores naturais no novo ambiente, levando ao seu crescimento sem controle, gerando impactos negativos na biodiversidade local.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 15.5: Tomar medidas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- 15.8: Evitar a introdução e reduzir o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, controlar ou erradicar as espécies prioritárias

Especificação

A fase ou atividade de especificação é relevante para o projeto de interiores, como ferramenta estratégica para garantir a qualidade e sustentabilidade.

Por meio de uma especificação criteriosa de acabamentos, metais, louças e equipamentos, quando aplicável, o arquiteto ou designer atua como agente catalisador de transformação do mercado rumo a uma economia regenerativa e circular. Estimula fabricantes e fornecedores a investirem em cadeias produtivas mais comprometidas com a inovação, a rastreabilidade e a responsabilidade ambiental.

Ao priorizar produtos com conteúdo reciclado ou sistemas que demandam menos energia, como sistemas de iluminação eficientes, arquitetos e designers colaboram para o meio ambiente e para a economia do cliente.

Por fim, tão importante quanto, contribuem para a educação do cliente, além de valorizar os fornecedores comprometidos com metas ambientais, como a redução de emissões, a eliminação de compostos tóxicos e o uso eficiente de recursos naturais.

Crédito	Áreas de Impacto
ESPc1:Especificação de acabamentos	 
ESPc2: Especificação de Metais e Louças	 
ESPc3: Premissas para Equipamentos	 
ESPc4: Priorização de Fornecedores	 

ESPc1: Especificação de Acabamentos

Compostos orgânicos voláteis (COVs) são substâncias químicas que evaporam facilmente para o ar e são encontradas em diversos materiais, na composição de tintas, adesivos, colas de fixação, entre outros. O impacto na saúde humana pode ser significativo e nem sempre é fácil de identificar, podendo ser eliminado ao longo de toda a vida útil em espaços residenciais ou comerciais. Abrangem problemas respiratórios, neurológicos e até cancerígenos, como o benzeno, em reações pontuais ou de forma crônica.

A boa notícia é que as certificações ambientais provocam mudanças no mercado, com o desenvolvimento de produtos com menor emissão de COVs, como tintas à base de água, que utilizam resinas e solventes menos voláteis. Há ainda o aumento do interesse por soluções ecológicas, com o uso de materiais naturais e sem aditivos químicos agressivos.

Objetivo

Especificar produtos, como tintas e adesivos, com baixo nível de COV para minimizar os riscos à saúde dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Especificação com os critérios atendidos.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

- a. Atender aos seguintes limites de COV/VOC de tintas e adesivos aplicados em ambientes de alta permanência, como salas, quartos e escritórios: COV de 50 (g/L) para: Tinta Acrílica fosca, semibrilho, brilho e tinta látex.
- b. Atender aos seguintes limites de COV/VOC de adesivos aplicados em ambientes de alta permanência, como salas e quartos: COV de 50 g/L para pisos de madeira, carpete, rodapé, drywall e painéis decorativos. Para adesivo para piso cerâmico, atender ao limite de COV de 65 g/L.

Nota 1: recomenda-se o atendimento ao limite de COV para pinturas e acabamentos externos nos mesmos critérios.

Nota 2: Produtos com baixo teor de VOC colaboram para reduzir emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 6 | COM 6

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa = 3 pontos 2 alternativas = 6 pontos	a e b: fichas técnicas demonstrando o nível de COV atendido e imagens (ao menos dos materiais com maior área de aplicação nos ambientes de alta permanência)
APTO		
COM		

Orientações

Considere pesquisar as fichas técnicas das opções aplicáveis ao projeto, de preferência em todos os ambientes, incluindo aqueles com alta densidade de pessoas ou em locais que exigem alta qualidade do ar, como ambientes comerciais de saúde (clínicas e consultórios) e escritórios. Os fabricantes têm lançado novos produtos para atender a esses limites tanto para o mercado interno quanto para exportações.

Para ir além, conheça as normas que estão em constante evolução e são mais rigorosas, para manter-se sempre em conformidade com os valores máximos aceitáveis.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.9: Reduzir mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar

ESPc2: Especificações Metais e Louças

A especificação de metais e louças não se limita aos aspectos de conforto, estética e durabilidade. Reduzir a demanda de água das instalações hidrossanitárias, reduzindo a vazão e o uso de fontes alternativas (quando aplicável), por exemplo. O menor consumo, mantendo o conforto, colabora diretamente para a redução do carbono operacional e, em menor grau, para o carbono operacional por meio de menor infraestrutura do edifício e da rede pública.

Objetivo

Especificar metais e louças hidrossanitárias com critérios de baixa vazão para reduzir o consumo.

Requisito

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Especificação com as alternativas atendidas.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

- a. Atender ao mínimo os limites de vazão conforme tabela abaixo.
- b. Instalação de redutores em metais existentes.
- c. Louças de baixa vazão ou de duplo acionamento.
- d. Vasos com sistemas ultra-eficientes: sistemas à vácuo, tecnologia de desvio de urina, assistência de Pressão ou outra inovação validada.
- e. Redução de vazão de consumo em relação às bases da tabela abaixo.
- f. Demonstrar a utilização de fontes alternativas de água (quando aplicável), como fontes pluviais ou de reuso.
- g. Em cozinhas e copas, especificar torneiras que permitem acoplar filtros de ozônio ou outra tecnologia para prevenir doenças.

Tipo de dispositivo	Base de consumo
Bacia sanitária (descarga total)	6 L/uso
Bacia sanitária (descarga parcial)	3 L/uso
Torneira de cozinha	6 L/min
Torneira de banheiro / lavabo	6 L/min
Chuveiro	12 L/min
Torneira em área comum	Fechamento automático

Nota 1: Para projetos em que os metais estão instalados e em boas condições, analise a possibilidade de instalar restritores em torneiras ou sistemas adicionais de fluxo duplo no vaso existente. Se esses equipamentos forem antigos e estiverem em mau estado, engaje o cliente para a substituição com o benefício de redução da fatura de água.

Nota 2: A redução do consumo de água contribui para a redução do carbono operacional e incorporado.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 7 | COM 7

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos 4 alternativas: 4 pontos 5+ alternativas: 6 pontos	a–e: imagens e fichas técnicas com o consumo previsto atendendo ao limite (ou ultrapassando) + imagens dos equipamentos instalados (no mínimo 2 itens ultrapassados para atender a alternativa “e”) f: planta de projeto hidráulico evidenciando sistema pluvial ou reuso g: imagem e ficha técnica
APTO	2 alternativas: 2 pontos 4 alternativas: 4 pontos 5+ alternativas: 7 pontos	
COM		

Orientações

Pesquise e acompanhe as inovações que vão se tornando cada vez mais viáveis financeiramente, ainda mais considerando o trade-off de redução de custos na fatura de água. Alguns exemplos:

1. Vasos Sanitários a Vácuo
2. Vasos Sanitários com Tecnologia de Desvio de Urina
3. Vasos Sanitários com Assistência de Pressão

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 6.4 – Eficiência do uso da água

ESPc3: Premissas para Equipamentos

Considerando que há grande diferenciação de escopos e contextos na elaboração de um projeto de interiores, é importante que os Arquitetos e Designers entendam o objetivo desse crédito. Em projetos de arquitetura estruturados ou em retrofits, os sistemas de condicionamento de ar, exaustão ou renovação de ar já estão projetados e/ou instalados por equipes competentes; no entanto, em muitas vezes, não há, e é importante que conheçam critérios de qualidade para orientar o cliente na busca por um produto adequado, especificado por especialista. Mesmo que não especifique, é importante que se envolva para orientar quanto aos impactos relacionados à saúde, segurança e bem-estar dos ocupantes.

Objetivo

Uso de equipamentos que atendam aos critérios de qualidade do ar para a saúde dos ocupantes.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Especificação com os critérios atendidos pelo projeto.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

Climatização

- a. Refrigerantes de baixo GWP como HFCs (hidrofluorcarboneto) e HFOs (Hidrofluorefinas)
- b. Caixa de Filtragem com filtro G4
- c. Renovação de ar com taxa mínima atendendo à ANVISA
- d. Insufladores de ar com filtros G4 ou M5
- e. Selo de Eficiência Procel nível A

Equipamentos à Combustão

- a. Cozinhas e/ou áreas de serviço sem ventilação natural (abertura efetiva de 10% da área do piso) devem ter sistema de exaustão especificado por profissional responsável.
- b. Sensores de monitoramento de monóxido de carbono (CO) em ambientes fechados para equipamentos como aquecedores, lareiras ou churrasqueiras com sistema de combustão.
- c. Sistema eletrificado para acionamento de fogão ou lareira.

Nota 1: O monóxido de carbono é um gás inodoro, incolor e tóxico. Ele é produzido pela combustão incompleta (com pouco oxigênio) de matéria orgânica. Surge a partir de toda queima (a gás, a óleo ou a carvão), como, por exemplo, em aquecedores a gás, churrasqueiras, carros e fogões.

Nota 2: Orientar a instalação da coifa sobre o fogão, conforme o manual do fabricante.

Nota 3: Sistemas passivos de ventilação para a cozinha devem ser especificados por engenheiros mecânicos.

Nota 4: Os projetos de sistemas de climatização devem atender às normas NBR 16401-3, podendo ser novos ou preexistentes.

Nota 5: Se for necessário instalar sistema mecânico de renovação do ar, o dimensionamento poderá ser previsto por simulação energética baseada na etiquetagem PBE EDIFICA, Programa Brasileiro de Etiquetagem, conforme a Instrução Normativa do INMETRO para o Residencial (INI-R) ou a norma ASHRAE 55.

Nota 6: Se houver equipamento de condicionamento de ar, o mesmo deverá atender a pelo menos 2 alternativas.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 8 | APTO 8 | COM 8

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos	a–e: imagem do equipamento + fichas técnicas com as informações destacadas
APTO	4 alternativas: 5 pontos	
COM	5+ alternativas: 8 pontos	f–h: evidências em imagens

Orientação

Equipamentos tipo split, como o Splitvent, permitem a instalação de insufladores de ar que captam e filtram o ar externo antes de introduzi-lo no ambiente. Esses insufladores são compactos, de fácil instalação e podem ser acoplados a sistemas existentes. O modelo Splitvent, por exemplo, possui versões com filtros G4 e M5, adequadas a ambientes com vários níveis de ocupação.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.9: Reduzir mortes e doenças por contaminação e poluição do ar
- 11.1: Acesso à habitação segura

ESPc4: Priorização de Fornecedores

Complementando a ideia de que a especificação é uma ferramenta poderosa de transformação de mercado, a escolha de fabricantes comprometidos com a transparência das informações de desempenho ambiental, social e sanitário é um passo técnico e estratégico para projetos de interiores que buscam qualidade, desempenho e sustentabilidade.

Qualifica a cadeia de fornecimento, reduz impactos negativos ao meio ambiente e contribui com valor mensurável para os ocupantes e, intrinsecamente, para a sociedade.

Para arquitetos e designers, é uma diferenciação competitiva e de comprovação de sua responsabilidade profissional com a saúde e a segurança de seus clientes e com o cuidado com o meio ambiente.

Objetivo

Especificar produtos com dados de transparência sobre o desempenho ambiental por meio de sistemas de verificação por terceiros.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Especificação com as alternativas atendidas pelo projeto.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis a algum produto no projeto:

- a. Produto com Selo Verde: ISO 14024 – Rotulagem Ambiental Tipo I.
- b. Produto com Rótulo ou Declarações ambientais- ABNT NBR ISO 14020)
- c. Carpete com certificação FloorScore.
- d. Produto com Declaração Ambiental de Produto (DAP/EPD).
- e. Produto com ACV: Análise de Ciclo de Vida.
- f. Outra iniciativa com o mesmo objetivo de transparência de conteúdo e de impacto ambiental, validados por certificações internacionais como o LEED e o WELL.

Nota 1: Incentivar compras e fornecedores regionais para estimular a economia local e diminuir emissões GEE relacionadas à transporte

Nota 2: Incentivar compras de fornecedores que façam logística reversa, diminuindo a geração de resíduos do projeto

Nota 3: produtos distintos com o mesmo selo são contabilizados no total.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 6 | APTO 7 | COM 7

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos 4 alternativas: 4 pontos 6 alternativas: 6 pontos	a-e: imagens do produto + fichas técnicas ou documento de transparência atendido
APTO	2 alternativas: 2 pontos 4 alternativas: 4 pontos 5+ alternativas: 7 pontos	f: imagem do produto + documento de transparência + indicação de que é aceito pelo LEED ou WELL
COM		

Orientação

Acesse ou solicite ao fornecedor, ou busque no site do fabricante, a ficha técnica para conferir o atendimento aos critérios antes de efetivar a compra, para não perder a oportunidade de atendimento ao crédito.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 12.6: Incentivar empresas a adotar práticas sustentáveis
- 12.8: Garantir informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e vida em harmonia com a natureza
- 17.7: Desenvolvimento, difusão de tecnologias ambientalmente corretas

Execução

Além da concepção sustentável do projeto, o arquiteto ou designer desempenha papel crítico durante o acompanhamento da execução e da conclusão das instalações, mesmo que não ocorram intervenções de demolição ou construção, em que os impactos sociais e ambientais se materializam com maior intensidade em seus aspectos negativos.

Independentemente do porte ou da finalidade de uso, a governança cuidadosa do processo parte do registro da responsabilidade profissional, da atenção ao manejo de materiais que podem prejudicar a saúde e a segurança dos instaladores e à contaminação futura dos ocupantes, até a destinação adequada dos resíduos, evitando a poluição do meio ambiente.

Crédito	Áreas de Impacto
EXEc1: Governança	
EXEc2: Saúde e Segurança	  
EXEc3: Gerenciamento	 

EXEc1: Governança

O arquiteto ou designer tem sua responsabilidade profissional ampliada ao coordenar ou ao assumir posição de liderança em um projeto de interiores. Promover a transparência nas relações profissionais da equipe, mesmo diante de um único fornecedor ou instalador, é essencial e parte da própria emissão do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) (CAU) ou do ART (CREA).

Contratos e registros técnicos de atividades são uma forma de proteção mútua entre ambas as partes, por meio de comunicação clara e ética.

Objetivo

Adotar boas práticas de governança em projetos de interiores, independentemente do porte ou da finalidade de uso.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento de Projeto - Execução com a formalização das relações de trabalho atendidas pelo projeto.

Formalizar as relações de trabalho aplicáveis ao projeto:

- a. Apresentar documentos legais, como licenças, alvarás e ART/RRT, para a execução do projeto e/ou da reforma, quando aplicáveis.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 2 | APTO 2 | COM 2

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa: 2 pontos	Apresentar, no mínimo, RRT para elaboração do projeto e/ou ART/RRT e alvará para execução de obra, quando aplicável
APTO		
COM		

Orientação

É ilegal fornecer RRT ou ART para serviços que não sejam elaborados pelo profissional. O Responsável pelo projeto e/ou obra, independentemente do porte e do uso, é corresponsável por ações judiciais e por quaisquer eventos que causem danos a pessoas ou ao espaço físico.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 8.8: Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos
- 8.7: Tomar medidas para erradicar o trabalho forçado, escravidão moderna e trabalho infantil
- 16.b: Promover e fazer cumprir leis e políticas para o desenvolvimento sustentável

EXEc2: Saúde e segurança

A especificação de soluções de revestimento e acabamento influencia diretamente as condições de trabalho dos instaladores quanto à sua saúde e segurança. Por isso, deve ser elaborado um planejamento de locais e de cronologia de atividades que minimizem impactos negativos, como poeira, esforços físicos, acidentes e tempo de exposição a riscos, bem como garantir o uso de EPIs de proteção individual, como óculos ou luvas.

Em relação ao futuro morador, pode contribuir para sua saúde e segurança ao adotar cuidados com a aspersão de particulados que contaminem o aparelho e os dutos do ar-condicionado, entre outros cuidados.

Objetivo

Adotar boas práticas de execução da ambientação de projeto e/ou retrofits, visando à saúde e à segurança, em qualquer porte ou finalidade de uso.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Execução com as alternativas atendidas pelo projeto.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

- a. EPIs disponíveis para trabalhadores ou instaladores
- b. Proteção e controle da contaminação do aparelho e dos filtros de ar do sistema de ar-condicionado durante atividades poluidoras, como pintura, varreção ou lixamento de pisos.
- c. Controle interno de atividades de fontes de poeira ou outros particulados (como cortes de piso) por meio de isolamento por vedação, uso de ferramentas com coletor de poeira, limpeza de forma úmida e/ou sistema de aspiração.
- d. Controle externo de partículas poluidoras: instalação de carpetes ou grelhas como barreira de pó em acessos da obra e/ou telamento das janelas.
- e. Proteção contra a umidade: depósito sobre pallets de materiais absorventes, como gesso, carpetes, pisos de madeira, entre outros.
- f. Eliminação da umidade: recuperação prévia de paredes e pisos antes da instalação de novos revestimentos e/ou da pintura.
- g. Placas de proibição de fumo.

Nota 1: A instalação de equipamentos e quadros de energia deve ser executada por profissionais qualificados, técnicos ou engenheiros, com EPIs específicos.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 4 | APTO 4 | COM 4

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	3 alternativas: 3 pontos 6+ alternativas: 4 pontos	Evidências por imagens das atividades, proteções e medidas implementadas (ex.: EPIs, barreiras/vedações, proteção do sistema de ar-condicionado, barreiras de pó em acessos, armazenamento em pallets, recuperação de umidade, sinalização de não fumar)
APTO	3 alternativas: 3 pontos 4+ alternativas: 4 pontos	
COM		

Orientação

Como responsável, treine sua equipe ou eventuais parceiros para garantir a saúde de todos no ambiente de obra. Use estratégias de engajamento para apresentar ao cliente as medidas de mitigação aplicadas aos serviços executados.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.9: Reduzir mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos, bem como a contaminação e a poluição do ar.
- 8.5: Até 2030, alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens.

EXEc3: Gerenciamento

O gerenciamento adequado do projeto e da obra, até a entrega final ao cliente, minimiza os impactos negativos sobre as pessoas e o meio ambiente. A baixa geração de resíduos em um projeto/obra é determinada pelas fases de ambientação, do projeto executivo (se aplicável) e das especificações iniciais. Sistemas de piso, forros modulares, sem cortes ou quebras excessivas, manutenção de paredes existentes, entre outras decisões, contribuem para reduzir o envio de materiais para aterros sanitários. Quando necessário, o envio para a reciclagem ou reuso é uma opção de menor impacto.

Não menos importante, a entrega responsável do serviço compreende fornecer, de forma organizada, manuais, fichas técnicas e as estratégias de eficiência e wellness implementadas no projeto, para permitir ao cliente: uma operação eficiente e sustentável e uma vivência que promove saúde e bem-estar no ambiente.

Objetivo

Adotar boas práticas de gerenciamento até a conclusão e entrega do projeto ou da obra, para minimizar impactos socioambientais.

Requisitos

Preencher o formulário Desenvolvimento do Projeto - Execução com as alternativas atendidas pelo projeto.

Utilizar uma ou mais estratégias aplicáveis ao projeto:

- a. EPIs disponíveis para colaboradores ou para instaladores.
- b. Central de resíduos: planejar e realizar a triagem local de materiais recicláveis provenientes dos resíduos do projeto/reforma, como papelão, plástico, alumínio/ferro e calça (quando aplicável).
- c. Contratação de empresas licenciadas para a coleta e o encaminhamento para reciclagem ou para doação a entidades assistenciais.
- d. Organização de pasta digital para o cliente contendo:
 - Manuais de operação e manutenção e fichas técnicas das aquisições realizadas para o projeto de interiores.
 - Relatório do Programa GBC LIFE com os desempenhos de wellness e de eficiência alcançados.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 5 | APTO 5 | COM 5

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	2 alternativas: 2 pontos 3+ alternativas: 5 pontos	a-b: imagens
APTO		c: ao mínimo, 1 MTR de empresa licenciada ou declaração de recebimento de doação (entidade/ONG) + imagens de retirada
COM		d: link de acesso ao Manual de Boas Práticas e ao Relatório GBC LIFE

Orientação

Um bom planejamento de execução de obra começa com o entendimento das regras e condições locais do edifício ou condomínio para o recebimento de materiais e para o descarte legal de resíduos. Consulte as empresas licenciadas para disponibilizar caçambas e informe-se sobre para onde levam o material, já que o responsável pela geração é também o responsável pela destinação final. E, se houver material que possa ser doado, informe-se sobre as entidades assistenciais que poderão recebê-lo, promovendo a ampliação da vida útil do material. Todas essas ações impedem o crescimento de aterros sanitários e seus impactos negativos associados.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 11.3: Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável
- 11.6 - Reduzir o impacto ambiental negativo com especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- 12.6: Incentivar empresas a adotar práticas sustentáveis

Liderança e Comunicação

Em um mundo em transição, em que os desafios ambientais, sociais e de saúde são urgentes e complexos, os arquitetos e designers têm a oportunidade – e a responsabilidade – de liderar a transformação no ambiente construído.

O momento é agora: precisamos reposicionar o papel profissional, ultrapassando a estética e a funcionalidade, para assumir o protagonismo na criação de espaços mais eficientes, saudáveis e de menor impacto climático.

Essa nova liderança deve ser comunicada de forma efetiva para, não só engajar todo o setor de interiores e sua cadeia de valor, mas também abrir novos mercados e atender potenciais clientes que passam a valorizar cada vez mais, os ambientes como refúgios e restauração física e mental, como por exemplo, aqueles que investem em morar num empreendimento certificado GBC Condomínio.

Crédito

Áreas de Impacto

LICc1: Liderança e Comunicação



LICc1: Liderança e Comunicação

Liderar o movimento Green Building por meio de projetos de interiores que conectem os ocupantes a uma vida mais sustentável, com saúde e bem-estar. Comunicar os resultados e os impactos no engajamento profissional e na sociedade.

Objetivo

Participar do Movimento Green Building comunicando os impactos e benefícios do Projeto GBC LIFE enquanto responsabilidade profissional e diferencial de mercado.

Requisitos

Preencher o formulário Liderança e Comunicação com as alternativas atendidas pelo projeto.

Participar do movimento Green Building através de:

- a. Comunicar o impacto positivo do Projeto, divulgando o Memorial Conceitual apresentado na categoria Conceituação, em site ou mídia.
- b. Apresentar as empresas da equipe, os parceiros e os fornecedores associados ao GBC Brasil.
- c. Autorizar o GBC Brasil à divulgação do Memorial conceitual em mídias próprias e em outras formas.
- d. Engajar o setor de interiores: apresentação do case certificado GBC LIFE em podcasts e eventos ou em outra ação.
- e. Outra proposta de divulgação.
- f. Divulgar que o Projeto de Interiores GBC LIFE faz parte de um empreendimento certificado GBC Casa & Condomínio em qualquer nível.

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 5 | APTO 5 | COM 5

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID		a. Comprovar a divulgação em qualquer mídia
APTO		b. Listar os membros GBC Brasil participantes do projeto
COM		c. Declaração assinada pelo responsável pelo projeto permitindo divulgação
	2 alternativas: 2 pontos	d. Evidências de apresentação do case do Projeto GBC LIFE
	3+ alternativas: 5 pontos	e. Evidências de outra opção de divulgação
		f. Apresentar versão digital da Certificação GBC Condomínio do projeto residencial

Orientação

Para ir além, junte-se ao movimento Green Building!

- Adote a Certificação GBC Casa & Condomínio nos projetos arquitetônicos
- Especifique com consciência
- Busque fornecedores com transparência
- Comunique o impacto positivo do seu projeto
- Forme redes com outros profissionais comprometidos
- Incorpore os ODS, a eficiência e o wellness como premissas do seu projeto!

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4: Promover a saúde mental e o bem-estar
- 11.3: Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável
- 12.6: Incentivar empresas a adotar práticas sustentáveis
- 12.8: Garantir informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e vida em harmonia com a natureza
- 17.7: Desenvolvimento, difusão de tecnologias ambientalmente corretas

Pontos Premium

A categoria Pontos Premium foi criada para reconhecer estratégias de alto rigor técnico e alto impacto que excedem o desempenho normalmente esperado no GBC LIFE. Diferentemente dos créditos da Pontuação Base, os itens Premium são adicionais, não substituem o atendimento dos créditos regulares e permitem que o projeto demonstre excelência em aspectos de desempenho, simulação, conformidade superior e transparência de produtos.

Os Pontos Premium funcionam como um módulo complementar ao sistema principal: o projeto pode selecionar estratégias premium aplicáveis ao seu escopo e tipologia, somando pontos extras à pontuação total. Dessa forma, o programa valoriza iniciativas mais avançadas sem desbalancear o núcleo do programa, mantendo consistência, auditabilidade e comparabilidade entre projetos.

Crédito	Áreas de Impacto
PRMc1: Alternativas premium	        

PRMc1: Alternativas Premium

O crédito consolida as Alternativas Premium disponíveis no Programa GBC LIFE. Essas alternativas representam conquistas de nível superior, geralmente associadas a comprovações robustas (normas, etiquetas, simulações e documentação técnica reconhecida) e a benefícios significativos e duradouros para o ocupante e para o desempenho ambiental do projeto.

O crédito é opcional e adicional: o projeto pode pontuar no PRMc1 mesmo que não atinja as alternativas premium em todas as frentes, respeitando o limite máximo de pontos premium estabelecido pelo programa.

Objetivo

Reconhecer e incentivar a adoção de estratégias de excelência e alto rigor técnico, com potencial de gerar ganhos relevantes e duradouros em desempenho, saúde, conforto e sustentabilidade, por meio de comprovações verificáveis e consistentes com as melhores práticas de programas de certificação.

Requisitos

As alternativas abaixo demonstram melhor desempenho e impacto positivo no conforto ambiental, na biodiversidade e no meio ambiente.

- a) Unidade habitacional com atendimento à NBR 15575 conforto A
- b) Unidade habitacional com atendimento à NBR 15575 iluminação nível A
- c) Etiqueta de Envoltória PBE Edifica nível A
- d) Simulação Luminotécnica
- e) Simulação Energética
- f) 5 Produtos com certificados ou DAP declaração de conteúdo
- g) COM: uso de renovação de ar e filtragem em espaços de saúde e de alta permanência.
- h) Telhado verde
- i) Paisagismo com restauração ou regeneração de espécies nativas do bioma local

Pontuação e Documentação

Pontuação máxima do crédito: RESID 10 | APTO 10 | COM 10

Tipologia	Pontuação	Documentação
RESID	1 alternativa: 5 pontos 2+ alternativas: 10 pontos	Evidências conforme a(s) alternativa(s) atendida(s) (ex.: fotos, fichas técnicas, relatórios e/ou certificados).
APTO		
COM		

Orientação

As Alternativas Premium devem ser entendidas como bônus adicionais, e não como requisitos do programa: sua ausência não impede o avanço do projeto, desde que a pontuação mínima seja atingida.

Recomenda-se selecionar alternativas Premium que sejam claramente aplicáveis ao escopo do projeto e que tenham documentação robusta, para reduzir risco de não conformidade durante auditoria.

Impacto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3.4 — Promoção da saúde mental e do bem-estar (a, b, d, g)
- 3.9 — Redução de doenças por poluição e contaminação do ar (g)
- 7.3 — Melhoria da eficiência energética (c, e)
- 11.6 — Redução do impacto ambiental per capita nas cidades (c, e, f, h)
- 11.7 — Acesso universal a espaços verdes e públicos seguros, inclusivos e acessíveis (h, i)
- 12.2 — Gestão sustentável e uso eficiente de recursos naturais (f)
- 12.6 — Adoção de práticas sustentáveis e transparência corporativa (f)
- 13.2 — Integração de medidas de ação climática em estratégias e planejamento (c, e, h, i)
- 15.1 — Conservação e uso sustentável de ecossistemas terrestres (i)
- 15.5 — Redução da degradação de habitats e perda de biodiversidade (i)